



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO FLEXIVEL OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCICIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas

Handwritten initials and numbers:
100
CT
2
CMT



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2008

O presente relatório refere-se ao período de 24 de Novembro de 2008 até 31 de Dezembro de 2008.

Durante o período, o fundo apresentou uma desvalorização líquida de 3,8%, ficando abaixo do seu benchmark indicativo que sofreu uma desvalorização de 0,8% no mesmo período. A forte volatilidade dos mercados, ligada à crise que se iniciou em 2007 e que se reforçou na sequência da falência do Banco Lehman Brothers, levou os mercados de acções a registar perdas importantes durante o ano, os principais índices de acções perdendo cerca de 40%-50%. A volatilidade extrema acentuou o impacto do timing dos investimentos, o que levou o fundo a sofrer uma perda superior ao seu benchmark.

Esperamos para o ano 2009 uma evolução em dois tempos, com uma performance neutra dos mercados de acções, embora com forte volatilidade, durante o primeiro semestre e uma recuperação progressiva a partir do segundo semestre. A exposição do fundo ao mercado de acções será adaptada em consequência.

A continuação de uma política monetária "facilitadora" por parte do BCE e da FED terá um impacto positivo no mercado de dívida, nomeadamente de curto prazo, embora possam surgir, a médio prazo, algumas tensões inflacionistas.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo n.º21 4.º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.000.000
Contribuinte n.º508 181 321

Início de Actividade do fundo: 24 de Novembro de 2008

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,8% ao ano

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano

Entidade Depositária: Banif Banco de Investimento, SA

Objectivo do fundo: O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados nacionais e internacionais.

Política de investimento

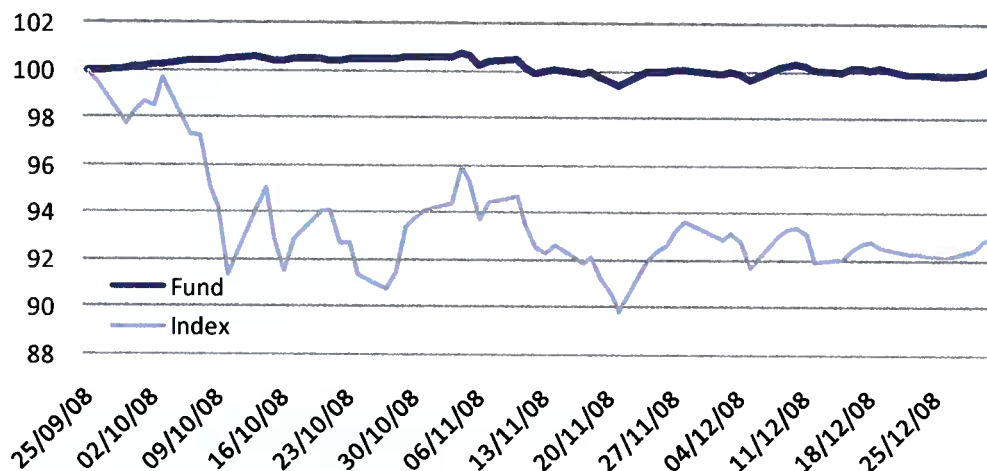
O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 40% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Os investimentos não denominados em euros estão limitados a um máximo de 10%.

CT 3 DT
CMT DM

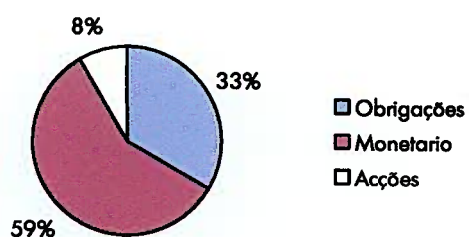
Evolução comparativa do fundo

O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

Obrigações - Bloomberg/EFFAS:	20%
Acções Europa - MSCI Europe	70%
Monetário - EuroMTS Eonia:	10%



Alocação de activos



Principais posições do fundo

	Valor em carteira	% do VLG
DBR 5% 07/04/12	76 321 €	10,3%
iShares DJ EUROSTOXX	69 524 €	9,4%
iShares DJ Stoxx 600	68 966 €	9,3%
PowerShares QQQ	67 314 €	9,1%
Lyxor MSCI Emer Mark	34 196 €	4,6%

Lisboa, 30 de Março de 2008

O Técnico de Contas

Coelho Fernandes

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]



OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ACTIVO	2008		2007	
	Activo Bruto	Mais-valias / provisões	Activo líquido	Activo Líquido
Carteira de títulos				
Obrigações	75 390,00	0,00	76 321,00	-
Ações	0,00	0,00	0,00	-
OICVM de ações	242 887,55	3 608,12	239 999,58	-
OICVM de obrigações	0,00	0,00	0,00	-
OICVM de tesouraria	0,00	0,00	0,00	-
	<u>318 277,55</u>	<u>3 608,12</u>	<u>316 320,58</u>	-
Terceiros				
Contas de devedores	986,45	0,00	986,45	-
Disponibilidades				
Depósitos à ordem	423 284,06	0,00	423 284,06	-
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	1 380,79	0,00	1 380,79	-
Despesas com custo diferido	0,00	0,00	0,00	-
Outros acréscimos e diferimentos	0,00	0,00	0,00	-
	<u>1 380,79</u>	<u>0,00</u>	<u>1 380,79</u>	-
Total do Activo	<u>743 928,85</u>	<u>3 608,12</u>	<u>741 971,88</u>	-
Número total de unidades de participação em circulação	76 887 487 48			-

CAPITAL E PASSIVO	
Capital do OIC	
Unidades de Participação	768 874,87
Variações Patrimoniais	-25 724,87
Resultados Transitados	0,00
Resultado líquido do exercício	-3 796,97
Total do Capital do OIC	<u>739 353,03</u>
Terceiros	
Resgate a pagar aos participantes	0,00
Comissões a pagar	2 440,93
Outras contas de credores	177,92
	<u>2 618,85</u>
Acréscimos e diferimentos	
Outros acréscimos e diferimentos	0,00
Total do Passivo	<u>2 618,85</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo	<u>741 971,88</u>

9,6160

Handwritten signatures and initials: "Duy", "WT", "ent".



OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	2008	2007	PROVEITOS	2008	2007
CUSTOS E PERDAS					
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	1 591,78	-	Da carteira de títulos e outros activos	2 624,99	-
De operações correntes	0,00	-	De operações correntes	0,00	-
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-
Outras, de operações correntes	2 446,01	-	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	1 651,15	-
Na carteira de títulos e outros activos	3 608,12	-	Em operações extrapatrimoniais	0,00	-
Em operações extrapatrimoniais	0,00	-			
Impostos					
Impostos sobre rendimentos	427,20	-			
Impostos indirectos	0,00	-			
Resultado líquido do exercício (positivo)	0,00	-	Resultado líquido do exercício (negativo)	-3 796,97	-
	8 073,11			8 073,11	

CNT *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	743 150	0
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	0	0
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>743 150</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	0,00	0
Reembolso de títulos	0,00	0
Rendimento de títulos e outros activos	0,00	0
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	318 277,55	0
Juros e custos similares pagos	1 591,78	0
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0
Comissões de corretagem	0,00	0
Outras taxas e comissões	0,00	0
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-319 869,33</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0,00	0
Operações sobre cotações	0,00	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	0,00	0
Operações sobre cotações	0,00	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>0,00</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	10,59	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	4,54	0
Comissão de depósito	0,54	0
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0
Impostos e taxas	2,12	0
Outros pagamentos correntes	0,00	0
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>3,39</u>	<u>0</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>423 284,06</u>	<u>0</u>
Disponibilidades no início do período	<u>0,00</u>	<u>0</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>423 284,06</u>	<u>0</u>

CNT

DT

[Handwritten signature] 7 *[Handwritten signature]*

NOTAS ANEXAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2008

Nota 1 - Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercício

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado e publicado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. As 17 horas representam o momento relevante do dia para efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) e a determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) A valorização dos activos que compõem a carteira do Fundo será efectuada de acordo com as seguintes regras:
- Os valores mobiliários admitidos à cotação ou à negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
 - As acções não cotadas ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizadas com base em valores de oferta de compra e de venda, difundidos por um market maker da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
 - Os valores representativos de dívida não cotados, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base no preço que no entender da Sociedade Gestora melhor reflecta o seu presumível valor de realização. Esse preço é procurado em sistemas internacionais de informação de cotações tais como a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, o preço pode ser obtido junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
 - As unidades de participação são valorizadas ao último valor conhecido e divulgado pela respectiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço do mercado onde se encontrarem admitidas à negociação. O critério adoptado terá em conta o preço considerado mais

representativo, em função designadamente da quantidade, frequência e regularidade das transacções;

- Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pelo Banco de Portugal.

c) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO. As mais e menos-valias apuradas, são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do activo. Os dividendos são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica "Rendimento de Títulos".

Comissões e taxas

d) A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,8% ao capital do OIC, sendo a liquidação efectuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e Taxas".

e) A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,025% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efectuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e Taxas".

f) A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC. É calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e Taxas". A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,0133%, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 10.000 Euros, respectivamente, esta taxa sendo suportada pela Sociedade Gestora durante os seis primeiros meses de actividade do fundo.

Impostos

g) Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Colectivas.

h) Os juros são tributados à taxa de 20%.

i) Nos termos da Lei nº109-B/2001 de 27 de Dezembro, as mais-valias realizadas em títulos de dívida estão excluídas da tributação.

j) Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 20%, excepto os dividendos de empresas privatizadas que são tributados à taxa de 10%;



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right, initials 'Cr' and '9' in the middle, and 'CNT' at the bottom right.

Nota 2

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2007	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2008
Valor base	0,00	768 874,87	0,00	0,00	0,00	768 874,87
Diferença para o valor base	0,00	-25 724,87	0,00	0,00	0,00	-25 724,87
Resultados acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 796,95	-3 796,95
	0,00	743 150,00	0,00	0,00	-3 796,95	739 353,05
Número de unidades de participação	0,00	76 887,48748	0,00000	0,00	0,00	76 887,49
Valor da unidade de participação	0,00					9,6160

NUMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

Em 31 de Dezembro, o número de participantes em função do Valor líquido global do Fundo, apresenta o seguinte detalhe:

	2008	2007
- Superior a 25%:	1	0
- De 10% a 25%:	1	0
- De 5% a 10%:	0	0
- De 2% a 5%:	0	0
- De 0,5% a 2%:	1	0
- Inferior a 0,5%:	2	0
	-----	-----
	5	0

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2008	Dezembro	739 353,04	9,6160	76 887,48748

Nota 3

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	75 390,00	0,00	0,00	0,00	75 390,00
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	242 887,55	0,00	0,00	0,00	242 887,55	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	242 887,55	75 390,00	0,00	0,00	242 887,55	75 390,00

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valores	Comissões cobradas
Subscrições	743 150,00	0,00
Resgates	0,00	0,00

Nota 4

INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31.12.2008

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros contidos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
11112-Div. Púb. Estrangeira						
DBR 5% 07/04/12	75 390,00 €	931,00 €		76 321,00 €	1 380,82 €	77 701,82 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
iShares DJ Stoxx 600	69 966,00 €	- €	1 000,50 €	68 965,50 €		68 965,50 €
iShares DJ EUROSTOXX	69 524,00 €	- €	- €	69 524,00 €		69 524,00 €
PowerShares QQQ	68 620,55 €	720,15 €	2 026,63 €	67 314,07 €		67 314,07 €
Lyxor MSCI Emer Mark	34 777,00 €	- €	581,00 €	34 196,00 €		34 196,00 €
Sub-total	242 887,55 €	720,15 €	3 608,13 €	239 999,57 €		239 999,57 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	423 284,06 €			423 284,06 €		423 284,06 €
Total	741 561,61 €	1 651,15 €	3 608,13 €	739 604,63 €	1 380,82 €	740 985,45 €

Nota 5

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS

Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	931,00	0,00	931,00	0,00	1 380,82	0,00	1 380,82
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instr. de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos	720,15	0,00	720,15	10,59	1 233,58	0,00	1 244,17
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 651,15	0,00	1 651,15	10,59	2 614,40	0,00	2 624,99

CNT

DT

Juy

11

CF

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – CUSTOS

Natureza	Custos e perdas					
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	1 591,78	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	3 608,12	0,00	3 608,12	0,00	0,00	0,00
Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	1 138,31	0,00	0,00
De depósito	0,00	0,00	0,00	107,79	0,00	0,00
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auditoria	0,00	0,00	0,00	1 199,91	0,00	0,00
Total	3 608,12	0,00	3 608,12	2 446,01	1 591,78	0,00

Nota 7

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

Nota 9

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

	<u>2008</u>
Impostos pagos em Portugal	
Impostos directos:	
Dividendos de acções nacionais	0,00
Impostos indirectos:	
Imposto de selo	0,00
Impostos pagos no estrangeiro	
Impostos directos:	
Dividendos de acções	0,00
	<u>0,00</u>

cnt
nt
ct

Nota 10

Não existem responsabilidades de e com terceiros a 31/12/2008.

Nota 11

Não existem posições cambiais no OIC a 31/12/2008.

Nota 12

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de 1 a 3 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de 3 a 5 anos	75 390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 390,00
de 5 a 7 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
mais de 7 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 13

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções e fundos de acções	239 999,57	0,00	0,00	239 999,57

Nota 14

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15

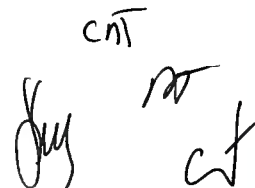
TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	1 138,31	0,154%
Componente fixa	1 138,31	0,154%
Componente variável	0,00	0,000%
Comissão de depósito	107,79	0,015%
Taxa de Supervisão	0,00	0,000%
Custos de Auditoria	1 199,91	0,162%
TOTAL	2 446,01	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		0,331%

Nota 16

COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR

Dado o fundo ter sido iniciado em 2008, não existe comparação do Balanço e Demonstração de resultados com o ano anterior.



 CNT
 Juy
 no
 ct

**Relatório de Auditoria elaborado por Auditor registado na CMVM
sobre informação anual**



Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 31 de Dezembro de 2008, do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível - Optimize Investimento Activo gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 741.971,88 euros e um total de capital do fundo de 739.353,03 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.796,97 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A:
 - a) A preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.



3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - g) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - h) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - i) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

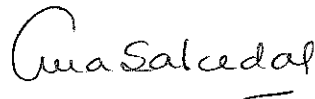
7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo Optimize Investimento Activo, gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 8.1 Conforme referido no nº 1 das Notas às Contas, o Fundo foi constituído em Novembro de 2008, razão pela qual não é aplicável a apresentação de valores comparativos com o exercício anterior.

Lisboa, 31 de Março de 2009

Ernst & Young Audit e Associados - SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nº 178
Representada por



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)